

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 CEP. 95552-000
e – mail: cvcs@brturbo.com.br

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA 857

DATA: 15/09/2014

PRESIDENTE: MOISÉS PERES
1ª SECRETÁRIA: NORA NUNES
DEMAIS VEREADORES:
DANIEL COUTO
DANIEL VARGAS
MANOEL DIAS
NILTON OSÓRIO
ROBERTO CAMARGO
SANDRA CARDOSO
SERAFIM DE LIMA

Aos quinze dias do mês de setembro, do ano de dois mil e quatorze, às quinze horas e quatro minutos, no Plenário Telmo de Souza Sessim, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Adrião Monteiro nº 2360, em Capivari do Sul, o **PRESIDENTE** vereador **MOISÉS PERES** abriu a presente Sessão Ordinária convidando o vereador **ROBERTO CAMARGO** para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Na **TRIBUNA POPULAR** não houve oradores. A seguir o **PRESIDENTE** anunciou que o resumo da ata será lido na próxima Sessão Ordinária. No espaço do **EXPEDIENTE** foram lidas as **CORRESPONDÊNCIAS**: no qual havia diversos convites aos vereadores. A seguir foram lidas as **CORRESPONDÊNCIAS DO EXECUTIVO**: Ofício de Gabinete nº 117/14/SMEC que convidou os vereadores para o Desfile Farroupilha no Município; Of. 217/14/Gab. em resposta ao Of. 07/14/COF. Em **CIÊNCIA AO PLENÁRIO** foi lido o Parecer favorável da Comissão de Orçamento e Finanças - COF Nº 51/14 AO/PLE 53/14; Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça - CCJ Nº 51/14 AO/PLE 53/14. A seguir o **PRESIDENTE** informou que na **ORDEM DO DIA** consta o PLE Nº 53/14 e o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/14 à Prestação de Contas do Executivo Municipal de Capivari do Sul referente ao exercício de 2009, sob a responsabilidade da senhora Prefeita Glacy Delis da Conceição Osório referente ao Processo nº 00959-02.00/09-0, Parecer do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul nº 15.703. A seguir no espaço do **EXPEDIENTE DOS VEREADORES** o vereador **ROBERTO CAMARGO** iniciou destacando, que mesmo não estando nas melhores condições de saúde, conforme bem a Casa tem conhecimento, relatou que foi fazer uma visita de conhecimento técnico. Continuando, disse que nada me dizia o contrário, não tinha problema nenhum da situação da viagem, onde fui buscar conhecimento técnico do agronegócio. Disse que foi uma visita com ex-alunos da Escola Técnica de Agricultura, também acompanhado pelo Vice-Prefeito

aqui do Município, o Secretário de Agricultura Luis Carlos Andrade, e como técnico agrícola que sou não poderia deixar de me fazer presente para buscar conhecimento naquele País vizinho, o Uruguai, que faz divisa conosco, e que na parte sul do nosso estado em Rio Grande, no Chuí, e com certeza senhor Presidente, podemos comprovar o grande desenvolvimento daquele País, na questão que nos toca diretamente, ou seja, um País coirmão, onde se destaca com grande potencial a parte da pecuária e a parte da agricultura, a moveleira, e a silvicultura, enfim, temos grandes coisas em comum. Destacou ainda, que temos a questão do litoral, a parte litorânea do Uruguai onde se destaca o turismo, e sensivelmente podemos ver que lá eles valorizam muito a questão cultural, as tradições as homenagens às pessoas, aos vultos e a momentos que foram significantes para eles na cultura, e podemos observar que eles tratam com muito carinho e zelo, e isso é sinal que o povo tem cultura e é educado, e trata muito bem as pessoas que lá visitam. Continuando o Vereador disse que na parte da agricultura e da pecuária temos muita coisa em comum, pois viajando aqui pelo Chuí, saindo ali por Rothie e indo para Punta Del Leste, onde se destaca muito intensamente o turismo é um outro País que deslumbra porque eles investem no turismo, também tem os jogos, os cassinos, onde deixa muitos dividendos. Disse que Punta Del Leste também pode ser chamado de paraíso fiscal, pois ali na região do Uruguai recebem muitas visitas de pessoas que vão lá com interesse no turismo e nos jogos que deixa muitos dividendos para o País. Continuando o Vereador disse que no que se refere à agricultura, que a parte que mais nos interessava, fomos com os ex-alunos da ETA de Viamão, onde também se fez presente o Prefeito de Maquiné, senhor Alcides Scussel, que foi seu contemporâneo na ETA de 1975 a 1977, e que acompanhados de outros técnicos podemos visitar a feira agropecuária, a EXPOPRADO de Montevideú. Segundo o Vereador, essa é uma feira antiga que já conta com cento e nove anos, e que na sua análise, o Brasil por ser um País com muitas estradas e desenvolvimento, a nossa cultura e o nosso desenvolvimento, as nossas lavouras são maiores, então a questão do maquinário, do desenvolvimento genético da bovinocultura, ovinocultura, alguns que nos acompanhavam achavam que teria grande destaque a EXPOPRADO do Uruguai, que seria mais vultosa do que aqui no Brasil, mas no seu entendimento, a EXPOINTER, a qual visitou na quinta-feira, pois já que iríamos viajar no final de semana, procurei me interar e valorizar o que estava acontecendo aqui no Brasil, e sem sombra de dúvida estamos muito bem desenvolvidos, pois aquelas máquinas que estão à disposição dos produtores brasileiros são um assombro, e fez um breve relato sobre as tecnologias que beneficiam o produtor rural aqui no Brasil. Continuando o Vereador relatou ainda, que a lavoura brasileira é diferenciada, pois nós temos no Rio Grande do Sul a cultura do arroz, a soja no planalto. Continuando disse que o maquinário que estava exposto na EXPOINTER procurava também a venda para produtores de Mato Grosso e Goiás, onde eles têm lavouras enormes e diferença de solo e clima, e segundo o Vereador, num conjunto, podemos dizer que nós somos privilegiados, pois o Brasil é um País que tem um grande desenvolvimento que dá para encher a boca e dizer que nós estamos caminhando em passos largos para o

desenvolvimento, e não poderia ser diferente que eu viesse aqui nessa tribuna buscando a questão de centralizar aqui em Capivari do Sul, o objetivo de sermos o celeiro do agronegócio. Continuando destacou que podemos dizer, e bater no peito, porque mesmo sendo um município novo e pequeno, com a feira que realizamos, a EXPOFEIRA, com o destaque que temos regionalmente aqui no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, e também por estarmos próximo a Porto Alegre, do Vale Calçadista, estamos partindo para uma grandeza, ou seja, a excelência no agronegócio. E como sugestão, deixo aqui nessa Tribuna que devemos tratar com carinho e com zelo esse nome para passar para os nossos descendentes, os nossos filhos, os nossos substitutos que estão logo ali na frente, para abraçar esse título, e isso significa sim desenvolvimento para o nosso Município, região e Estado. Continuando disse que hoje o Prefeito ainda se ressentia da questão do arrocho e dos dividendos que está vindo para o nosso Município, mas vimos com destreza que aumentando a nossa cota no agronegócio, nós vamos ter dividendos que virá na receita do Município, e isso é significativo e importante, e devemos sempre buscar alternativas para nos diferenciar. Salientou ainda, que Capivari é para que possamos trazer para cá esse nome de celeiro do agronegócio, e que possamos trazer para cá mais pessoas, não somente na questão da produção, mas também da rede hoteleira, os negócios do Posto de Gasolina e da farmácia, porque é uma corrente, é um movimento desencadeado. Continuando o Vereador destacou ainda, que o Uruguai se destaca na questão cultural, e nós visitamos em Montevideu, passamos pelo nosso rival o Clube Nacional, e também estivemos na Casapueblo. Destacou que é interessante o encontro do Oceano com o Rio da Prata onde podemos assistir. Relatou também que estiveram na Colônia do Sacramento, onde se enxergam os prédios de Buenos Aires, e disse que não quer fazer nenhum tipo de engrandecimento pessoal com esse relato, mas sim, trazer o que nós temos do nosso lado, belezas naturais que com pouco tempo podemos nos deslocar até ali e trazer essas riquezas, pois no Brasil não se dá valor à cultura, ao contrário do Uruguai, onde qualquer coisa estão erguendo um busto em praça pública valorizando aquelas pessoas que fizeram algum trabalho, e esse intercâmbio cultural e comercial é bom, porque aprendemos e trazemos o que é bom para que tenhamos um crescimento satisfatório. Segundo o Vereador foi uma viagem gratificante, apesar de estar com problemas de saúde, mas o que acontece, é que fazemos um esforço, e caminha até de muleta, mas vai onde tem o encontro, e o contento do que agente busca conhecer. Finalizando destacou ainda, que nesse final de semana fez um esforço e foi até a feira do empreendedor na FIERGS. Relatou que a feira concentra diversas empresas, e o que lhe chamou atenção foi a grande oferta de franquias. Continuando disse que no ano passado o SEBRAE disponibilizou ônibus para levar os alunos do Curso Técnico de Osório para a mesma feira, visando o empreendedorismo. Disse ainda, que o SEBRAE apoia esse evento com todo o apego e toda a força, e quando se fala no SEBRAE estamos bem acompanhados, e durante a feira diversos seguimentos podem usar estandes e disponibilizar os seus produtos. Disse ainda, que lhe chamou à atenção a presença das instituições bancárias como o Badesul, a Caixa Econômica Federal, o Banrisul,

entre outras, e informou que maiores informações sobre o evento estão no site do SEBRAE. Continuando o Vereador se referiu a Semana Farroupilha que se aproxima, e disse que devemos participar juntos e devemos nos orgulhar de morar no Rio Grande do Sul. Finalizando o Vereador pediu desculpas por não estar nas duas sessões anteriores, mas relatou que está buscando e somando conhecimentos para poder compartilhar com o desenvolvimento do município de Capivari do Sul. A seguir o vereador **DANIEL COUTO** iniciou se referido a visita do Prefeito ao Legislativo há duas semanas, ao qual veio explicar sobre o projeto da OSCIP's, que já foi aprovado pelos vereadores, e também discorreu sobre outros temas, entre eles, a arrecadação e dificuldades de folha de pagamento. Lembrou que na oportunidade, usou a tribuna para dizer ao Prefeito que estava voltando de férias fazia apenas duas sessões, e que não tinha conseguido conversar com o Prefeito sobre esses temas importantes, entre eles esse da arrecadação e sobre o projeto de reformulação do código tributário, o qual tinha preocupação com relação a esse projeto, e inclusive com algumas posições contraditórias ao pensamento do Prefeito. Continuando, o Vereador informou que já conseguiu conversar com o Prefeito, e inclusive hoje, antes da sessão, onde colocou os seus motivos ao Prefeito com relação às questões dos índices, especialmente o aumento de percentual a taxa de iluminação pública e o aumento no que diz respeito à avaliação da questão territorial, não a predial. Nesse sentido, questionei com ele, e falei nessa tribuna, que não é justo que a gente repasse para o contribuinte toda vez que agente toma uma medida política, que no caso aqui, é mais ou menos isso, em função da perda de receita, devido a decisões de governantes. Continuando salientou que essa sempre foi a sua posição antes mesmo de ser vereador, e agora não pode mudar essa opinião somente por ser detentor de um cargo político, pelo contrário, tem que defender com mais veemência essa posição. Continuando o Vereador disse que veio a retificação do projeto de contribuição que foi coordenada pelo nosso grupo de estudos formado pelos vereadores, e também embasados em pareceres do IGAM, e diante dessas retificações solicitou aos servidores da Câmara uma cópia, pois tinha a expectativa de ver se tinha alguma alteração além das sugeridas pelos colegas em função dos pareceres, e para a sua surpresa, veio o projeto, que não é errado, ele é correto, mas não de acordo com interesse do Prefeito, pois o projeto que reingressou, veio com a redação determinando a taxa de três por cento para a iluminação pública, e relatou que ficou feliz, porque está de acordo com a sua posição, mas pela ética que possuo, procurei o Prefeito novamente e perguntei sobre as alterações que tinham sido realizadas, e esse respondeu que as retificações eram unicamente as que foram solicitadas, e nesse momento, informei que a taxa de iluminação pública não tinha vindo de acordo com o interesse do Governo, que era exatamente o ponto em que discutiram. Continuando, o Vereador relatou que será encaminhada nova retificação incluindo os cinco por cento da taxa de iluminação pública. Disse ainda, que o Prefeito esclareceu que esses dois por cento a mais na taxa de iluminação pública é para tentar não ter tanto déficit com relação à iluminação pública, pois o que se arrecada não cobre os custos, pois gastamos aproximadamente doze mil

reais mensais com iluminação pública, e arrecadamos aproximadamente quatro mil reais mensais, o que demonstra que temos um déficit, e mesmo aumentando para cinco por cento, a arrecadação passará para sete mil reais, o que não irá resolver o problema, pois o déficit ainda existirá, mas com certeza irá auxiliar. Continuando o Vereador disse que o Prefeito solicitou a ele que revisse um a sua posição com relação ao seu entendimento, e relatou que tem observado, pois a sua preocupação não é em cima da conta de luz que é um valor pequeno, mas a sua análise tem sido realizada em cima da classe produtora, dos agricultores, que trabalham com secagem de arroz, e puxada d água, esses usam um volume maior de energia, e com certeza o custo de iluminação pública será maior e irá doer mais no bolso, e com certeza esses não irão gostar. Mas ao analisar, disse que de certa forma nós somos beneficiados pelos grandes serviços públicos que o nosso Município historicamente tem prestado, pois não temos uma fiscalização rigorosa em cima de algumas taxas e impostos, e como estamos passando por uma dificuldade financeira, se o Prefeito fosse dar um arrocho, de repente iria doer muito mais, e nesse sentido considerou que essa é uma medida mais leve para tentar equilibrar as finanças. Continuando relatou ainda, que questionou sobre o imposto de avaliação territorial, que irá incidir sobre a cobrança de IPTU, e disse não considerar justo, porque o nosso IPTU é barato, mas isso é um orgulho que temos do Município, de termos uma cidade tão bem estruturada e urbanizada e termos um valor de IPTU justo, de não termos um arrocho, que é um dos medos que a população tem que os governos façam. Continuando, o Vereador disse que atualmente o cidadão que paga em dia o IPTU tem dez por cento de desconto, e o projeto em tramitação propõe o desconto de vinte por cento, nesse sentido conversou com o Prefeito para dar um incentivo e valorizar mais aqueles cidadãos que pagam em dia o seu IPTU. Segundo o Vereador, o que o Prefeito está tentando é adequar o valor venal ao valor que aumentou os terrenos, pois ocorreu uma valorização muito grande dos terrenos, sendo que antes pagávamos dez mil reais por um terreno, e hoje vale trinta mil reais, e isso é fato, mas não poderíamos em função dessa especulação de imóveis penalizar a todos, especialmente os que têm mais dificuldades de pagamento, e lembrou que temos uma inadimplência muito grande no Município, o que gera outro problema também. Continuando, o Vereador informou que solicitou ao Prefeito que ao invés de dar um desconto de vinte por cento ao contribuinte que paga em dia o seu IPTU, ele desse um desconto de trinta por cento, e o Prefeito ficou de fazer os cálculos para analisar a viabilidade. Segundo o Vereador, hoje procurou o Prefeito para saber, e ele comunicou que ainda estava analisando, e diante da resposta do Prefeito, falei a ele que decidisse o quanto antes, pois de agora em diante o seu voto na Câmara a esse projeto já estava atrelado a isso, se privilegiar o bom pagador, se houver benefício àqueles que se esforçam e pagam em dia, e nesse ponto o Prefeito cedeu e irá dar um desconto de vinte e cinco por cento a quem pagar em dia o IPTU. O Prefeito se comprometeu em mandar uma retificação ao projeto ainda essa semana. Continuando o Vereador explicou a sua proposta em números, no qual pegou um terreno aleatoriamente para ter uma base, com uma construção em

cima, sendo que o terreno A é avaliado em R\$ 14.974,82 a parte territorial, e a parte predial mais R\$ 121.342,62, isso dentro dos moldes de avaliação da Prefeitura, perfazendo um total de R\$ 136.317,44. Esse terreno com esse prédio em cima, paga um IPTU de R\$ 345,94, e esse valor na lei atual, se a pessoa pagar em dia tem o desconto de dez por cento, e ela pagará R\$ 310 reais. Esse terreno com o mesmo prédio, com a nova lei do Código Tributário, o terreno que valia R\$ 14.974,82 ele passará a valer 44.924,46, o que demonstra como é considerável o aumento da base de cálculo para a avaliação do terreno. Quanto ao prédio, ele continua no mesmo valor de R\$ 121.342,62, e no somatório R\$ 162.268,11, ou seja, o aumento do valor venal dos terrenos, passando o imposto que seria de R\$ 345,94 para R\$ 415 reais. Nesse sentido, a proposta que fez de vinte e cinco por cento, o valor cai para R\$ 311,25 reais, o que no comparativo com os dez por cento do código anterior era o valor de R\$ 310,00, ou seja, a pessoa que paga em dia não vai ter um acréscimo em cima do seu IPTU, e essa é a grande vantagem e conquista que eu acho que me daria subsídios para poder entender, defender e até votar a favor do projeto, porque esses vinte e cinco por cento na verdade ele não vai onerar aquela pessoa que está pagando em dia, quem paga em dia vai continuar pagamento tecnicamente o mesmo valor, e a pessoa que ficar inadimplente, aí vem o compromisso que eu firmei com o Prefeito no fio do bigode, pois o Prefeito vai ter que organizar isso aí, de ser feita uma força tarefa para facilitar também para o inadimplente, mas de maneira? Pois a pessoa que não paga em dia ela já perdeu os vinte e cinco por cento de desconto, e ela já está perdendo um benefício, e o que pediu é que a negociação da cobrança do IPTU com o inadimplente seja diretamente com a pessoa, devemos ter uma pessoa treinada e preparada para que ela entre em contato com o inadimplente e convide esse a vir até a Prefeitura para renegociar a dívida, e esclareça para o cidadão que se for a juízo é pior e aumenta muito mais a dívida devido aos juros e multa. Nesse sentido o Vereador esclareceu que deve ser avaliado que a pessoa inadimplente já foi multada porque perdeu o desconto de vinte e cinco por cento, e para renegociar a dívida pode ser amortizado os juros e até mesmo a multa, facilitando para que as pessoas possam pagar em condições no cartão de crédito, como forma de diminuir a inadimplência. Continuando o Vereador reiterou que o Prefeito aceitou a sua sugestão, e ainda essa semana o projeto será retificado incluindo o desconto de vinte e cinco por cento ao contribuinte que paga o IPTU em dia. Segundo o Vereador, o Prefeito também se comprometeu em criar um mecanismo para cobrar os inadimplentes de uma forma que eles possam pagar, e que não prejudique quem paga em dia. Finalizando disse que o Código Tributário, se não está bem da forma como gostaria, está bem mais próximo, e sentiu-se valorizado e também considerou que o Prefeito valorizou a Câmara de Vereadores, pois esse é o nosso trabalho, conversar, reivindicar e aprimorar. A seguir a vereadora **NORA NUNES** iniciou parabenizando ao vereador Manoel Dias pela passagem do seu aniversário. Quanto ao Código Tributário, disse que estamos atentos e estudando a matéria, e também estamos conversando com o Prefeito, estamos aguardando as retificações. Solicitou aos vereadores que também tragam sugestões para a

comissão, pois é um tema complexo e precisamos da colaboração de todos. Continuando comentou sobre um texto da revista Época, que fala sobre as notas vermelhas da educação. Quanto ao nosso Município parabenizou às famílias, aos alunos e professores dos anos iniciais de Capivari pela melhora e o bom rendimento que tivemos acima do esperado. Continuando a Vereadora teceu comentários sobre o texto. Logo em seguida comentou sobre a abertura da Semana Farroupilha e falou sobre as atividades realizadas. Finalizando destacou sobre a importância da cultura e das tradições gaúchas e a importância de todos participarem. A seguir na **ORDEM DO DIA** foi lido o **PLE Nº 53/14** que foi posto em discussão e a seguir em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lido o **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/2014** que foi posto em discussão: o vereador **NILTON OSÓRIO** declarou a sua abstenção de voto sobre a matéria nos termos do art. 131, §3º do Regimento Interno da Casa. A seguir não havendo ninguém que quisesse discutir sobre a matéria, o **PRESIDENTE** colocou o **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/2014** em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por oito votos favoráveis, e uma abstenção, contabilizando inclusive o voto do Presidente, por tratar de matéria que exige quórum específico. A seguir o **PRESIDENTE** deu início ao espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, sendo que se pronunciaram respectivamente os vereadores SERAFIM DE LIMA, ROBERTO CAMARGO e NILTON OSÓRIO. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar o **PRESIDENTE** declarou encerrada a presente Sessão, e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária a ser realizada no dia vinte e dois de setembro do ano dois mil e quatorze, às quinze horas. E nada mais havendo a tratar, para que tudo fique registrado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada.

Vereador MOISÉS PERES
Presidente

Vereadora NORA NUNES
1ª Secretária